



REMETENTE: CRMV-MG - Rua Platina, 189 - Prado - Belo Horizonte - MG - CEP: 30411-131

Para uso dos Correios	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não produzido
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro	
<input type="checkbox"/>	
Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____	
Em ____/____/____ Responsável: _____	



Crédito da foto: AVIMIG

WORKSHOP DEBATE PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFLUENZA AVIÁRIA. Pág. 03

PROGRAME-SE
Expovet 2017 tem o apoio do CRMV-MG

Página 05

EDUCAÇÃO CONTINUADA
CRMV-MG amplia apoio a eventos em 2017

Página 07

LEGISLAÇÃO
Conselho desenvolve novo *check-list* para os profissionais

Página 08



CRMV-MG responde

Você tem alguma dúvida relacionada ao CRMV-MG, ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, ou algum questionamento relacionado a esses assuntos? Fale com o Conselho, estamos disponíveis por email: contato@crvmg.org.br, pelo Facebook: facebook.com/CRMVMG e pelo Twitter @CRMV_MG.

Confira algumas mensagens recebidas por esses canais:

“Retirei minha carteira provisória no CRMV-MG. A data de vencimento está próxima, portanto, gostaria de saber como faço para solicitar a carteira definitiva?”

Contato realizado via e-mail

CRMV-MG: Para que o profissional possa alterar a Inscrição Provisória para Principal, assim como adquirir sua Carteira Profissional Definitiva, é necessário preencher o Requerimento de Inscrição, disponível no site do CRMV-MG. Também é preciso apresentar a seguinte documentação: duas fotografias recentes, iguais, 2x2; diploma original; documento de identidade; certidão de quitação eleitoral; certidão de crimes eleitorais; comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e prova de quitação do serviço militar.

“Atuo em uma clínica veterinária e gostaria de saber se há algum documento resumido com as normas da Resolução 1015 para uso no estabelecimento em que atuo?”

Contato realizado via facebook

CRMV-MG: O Conselho desenvolveu um *check-list* contendo a estrutura mínima necessária para clínicas, hospitais e consultórios, de acordo com a Resolução 1015. O documento está disponível no boletim do mês de novembro, no site do CRMV-MG. É necessário lembrarmos que o *check-list* é um resumo contendo as informações principais, sendo necessário o conhecimento da Resolução 1015 na íntegra, por parte dos profissionais e dos proprietários.

“O Conselho disponibiliza algum convênio para aquisição de plano de saúde para os médicos veterinários e zootecnistas inscritos?”

Contato realizado via telefone

CRMV-MG: O Conselho autorizou duas empresas a comercializarem planos de saúde aos médicos veterinários e zootecnistas inscritos. Os interessados devem entrar em contato com as operadoras nos seguintes telefones: 0800 777 4004 (Qualicorp) e 3004 7009 (Aliança).

EDITORIAL

Prezados colegas,

Nos últimos anos aumentou consideravelmente o número de médicos veterinários e de zootecnistas inscritos neste Conselho. São mais de 17.000 profissionais da Medicina Veterinária e mais de 2.000 da Zootecnia. O número de empresas ativas registradas ultrapassou a casa dos 8.000. Estes números mostram que temos aumentada a nossa responsabilidade na gestão do CRMV-MG e na necessidade de estarmos cada vez mais próximos dos profissionais e das empresas. As atividades fiscalizatórias do CRMV-MG, planejadas para o ano de 2017, deverão alcançar a totalidade dos municípios mineiros, mostrando a presença do Conselho nas mais distantes regiões.

As ações pela Valorização e o Respeito profissional desenvolvidas pelo CRMV-MG mostram a pró-atividade deste Conselho de Classe. Investir em Educação Continuada tem garantido a um grande número de colegas uma contínua atualização e aperfeiçoamento profissional nas mais diversas áreas de atuação da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

No primeiro semestre de 2017, o CRMV-MG apoiará vários eventos de interesse de nossas profissões, a partir de demandas que foram enviadas ao Conselho. Eles ocorrerão em diversas regiões mineiras, abordando variados temas e realizados por diferentes entidades. É o CRMV-MG cumprindo seu papel de, além da fiscalização, fazer a promoção de nossas profissões.

Muitos já me perguntaram porque atuamos de forma tão proativa e, assim respondo:

Porque o CRMV-MG é de todos os profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia de Minas Gerais e todos devem participar de suas ações!

Atenciosamente,

Prof. Nivaldo da Silva
CRMV-MG nº 0747
Presidente



EXPEDIENTE:

Presidente

Prof. Nivaldo da Silva - CRMV-MG Nº 0747

Vice-Presidente

Dr. Bruno Divino Rocha - CRMV-MG Nº 7002

Secretária-Geral

Dra. Therezinha Bernardes Porto - CRMV-MG Nº 2902

Tesoureiro

Dr. João Ricardo Albanez - CRMV-MG Nº 0376/Z

Assessoria de Comunicação

Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Estagiários

Alisson Pereira e Bruno Azevedo

Diagramação, Edição e Projeto Gráfico

Gíria Design e Comunicação - contato@giria.com.br

Fotos: arquivo CRMV-MG e Banco de Imagens

Tiragem: 13.000 exemplares

Conselho Regional de Medicina Veterinária

do Estado de Minas Gerais

Sede: Rua Platina, 189 - Prado

Belo Horizonte - MG

CEP: 30411-131 - PABX: (31) 3311.4100

E-mail: crvmg@crvmg.org.br

Visite nosso site: www.crvmg.org.br

@CRMV_MG

[fb.com/CRMVMG](https://www.facebook.com/CRMVMG)

INFLUENZA AVIÁRIA NA PAUTA DAS DISCUSSÕES

Os impactos econômicos, o diagnóstico, a epidemiologia e as ações necessárias para prevenção e erradicação da Influenza Aviária (IA), estiveram em pauta em Workshop promovido pela AVIMIG, em parceria com CRMV-MG, FAEMG e outras instituições. O evento foi realizado no dia 24 de fevereiro, no auditório do LANAGRO, em Pedro Leopoldo (MG).

Cerca de 300 profissionais acompanharam palestras ministradas por especialistas que abordaram a IA em diversos aspectos. O CRMV-MG foi um dos apoiadores do evento por meio do Programa de Educação Continuada e esteve representado pelo tesoureiro, o zootecnista dr. João Ricardo Albanez; além dos médicos veterinários dr. Messias Lobo Jr, chefe do setor de Fiscalização e do dr. Marden Donizette, conselheiro.

“O Conselho entendeu a importância de estar próximo deste evento e a relevância deste assunto para a Avicultura. Hoje são mais de 17 mil médicos veterinários e 2 mil zootecnistas inscritos no CRMV-MG. Muitos desses profissionais atuam não só com a Avicultura, mas também com Responsabilidade Técnica e são fundamentais para colaborar para que as empresas entendam sua importância na prevenção à IA”, comentou dr. Albanez durante o evento.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), de janeiro de 2014 a novembro de 2016, a IA foi detectada em 77 países, entre eles nações das quais o Brasil importa material genético. Casos de focos registrados no Chile, em janeiro de 2017, chamam a atenção dos produtores brasileiros quanto aos mecanismos de prevenção da doença.

SANIDADE AVÍCOLA

Segundo dados do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Minas Gerais possui 1992 granjas ativas. Do total, cerca de 70% estão registradas junto ao Instituto. Responsável pela coordenação do Programa de Sanidade Avícola do IMA, a médica veterinária dra. Izabella Hergot ressaltou a importância das ações desenvolvidas pelo Instituto bem como o trabalho em conjunto de toda a cadeia para a prevenção da doença. “Considerando o risco da chegada da doença ao Brasil, esta-

mos trabalhando para registrarmos todas as granjas até o fim de 2017. Temos colocado em prática várias ações de orientação aos produtores, a exemplo da cartilha intitulada Registro de Granjas Avícolas Comerciais, disponibilizada em nosso site. O momento é de somar esforços entre o governo, produtores rurais e suas entidades representativas nos âmbitos municipal, estadual e federal”, avaliou.

BIOSSEGURIDADE

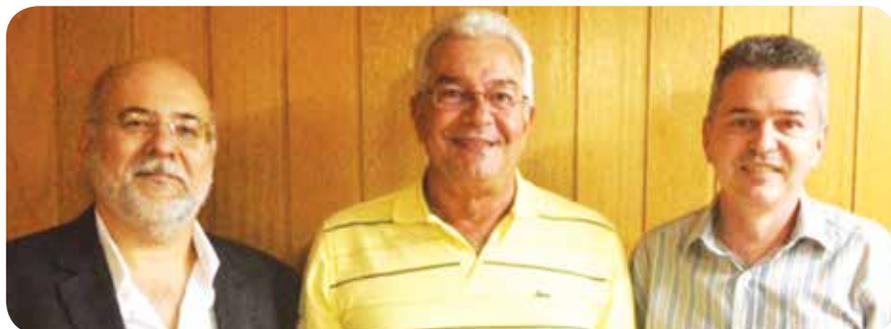
Considerando o avanço da IA no mundo, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) está trabalhando em estado de alerta e com ações de vigilância intensificadas, conforme explica o coordenador do Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA/MAPA, dr. Bruno Rabelo Pessamilio. “O Brasil precisa estar alinhado com as normativas da OIE, tendo em vista que a restrição comercial é aplicada a países que registram a doença, além da questão da saúde. Não podemos impedir que o vírus chegue voando (via aves migratórias), mas podemos impedir que ele se dissemine pelas granjas. Esta prevenção demanda vigilância constante, treinamento dos fiscais, controle nos aeroportos, atualização cadastral das granjas avícolas, conhecimento do Plano de Contigência, entre outras ações. Precisamos trabalhar com profissionalismo, planejamento e controle, alinhados com a grandeza do Brasil no cenário do agronegócio mundial. Não somos apenas criadores de aves, somos produtores de alimentos”, afirmou.

O MAPA dispõe de um Plano de Contigência para o caso de suspeitas da IA em território brasileiro. Desenvolvido em 2013, o

plano engloba ações como investigações epidemiológicas, sacrifício preventivo de aves suspeitas, descontaminação das propriedades, entre outras. Além disso, fiscais do Ministério receberam treinamento nos Estados Unidos, país onde foi registrado o foco da doença, voltado à prevenção e combate da IA. Segundo Pessamilio, uma missão técnica está prevista para ser realizada nos próximos meses em países que exportam material genético avícola para o Brasil, no intuito de conhecer as condições sanitárias da origem.

Ainda durante o Workshop, o presidente da AVIMIG, Antônio Carlos Vasconcelos, ressaltou a importância da promoção de atividades relativas a IA. “Quero agradecer a parceria de entidades como o CRMV-MG, a FAEMG, o IMA, o MAPA, além das empresas do setor, que possibilitaram a realização deste evento. Fizemos o Workshop para mostrar, especialmente à área técnica, os cuidados e a prevenção necessárias, em função dos resultados extremamente danosos de um possível surto de IA. O Brasil é o único país do mundo com grande força produtiva no qual não foi registrada a doença, então nosso objetivo é alertar cada vez mais toda a cadeia produtiva”, afirmou.

“Precisamos trabalhar com profissionalismo, planejamento e controle, alinhados com a grandeza do Brasil no cenário do agronegócio mundial. Não somos apenas criadores de aves, somos produtores de alimentos”



Representantes do CRMV-MG, zootecnista e tesoureiro dr. João Albanez, conselheiro e delegado regional dr. Marden Donizette e o chefe do setor de Fiscalização, dr. Messias Lobo

INDISPONIBILIDADE DE TUBERCULINA EM PAUTA NO CRMV-MG

Após receber manifestações de alguns profissionais relatando indisponibilidade de Tuberculina em Minas Gerais, o CRMV-MG entrou em contato com a Coordenação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, por meio da Superintendência Federal de Agricultura de Minas Gerais para buscar esclarecimentos. Abaixo as informações:

Em resposta à demanda encaminhada, primeiramente gostaríamos de esclarecer que, de fato, desde a primeira quinzena de fevereiro não há PPD aviária e AAT disponíveis em todo o País para atender às necessidades do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal-PNCEBT, exceto PPD bovina que se encontra dentro dos estoques normais. A Coordenação Nacional do PNCEBT/MAPA - Brasília tem trabalhado em conjunto com as demais áreas do MAPA para a formulação de estratégias para garantir atendimento à demanda dos produtos utilizados no diagnóstico dessas duas doenças e consequente diminuição do risco de desabastecimento, inclusive autorizando a importação desses insumos produzidos em outros países, como Argentina e Uruguai.

Salientamos que as Coordenações do PNCEBT em Minas Gerais, tanto IMA quanto MAPA, têm feito todas as gestões possíveis para que não haja comprometimento das atividades dos habilitados e, por conseguinte, das ações do programa em nosso Estado. A venda de insumos sempre foi realizada no

Estado por mediação da Coordenação do PNCEBT/IMA tendo como único fornecedor o laboratório Tecpar/Paraná, por consignação e sem acréscimo de nenhum custo aos habilitados, apesar dos gastos do Órgão com Correios e equipamentos para conservação dos produtos em 17 Coordenadorias Regionais e LSA. No entanto, a partir do ano de 2016, o Tecpar começou a apresentar inconsistências no fornecimento dos insumos, culminando na paralisação da produção de AAT no segundo semestre. No decorrer desse período o IMA, como forma de minimizar as consequências do desabastecimento de insumos em Minas Gerais, tentado se comprometer em realocar os estoques de cada um dos insumos entre o LSA e as 17 CRs e também intermediando junto ao Instituto Biológico (IB) a compra direta pelos habilitados do PNCEBT/MG, já que o IB não realiza a venda sob consignação (como o Tecpar), nem diretamente aos profissionais. Novamente o IMA tem arcado com os custos de Correios para encaminhamento dos insumos do IB aos pontos de venda para entrega aos habilitados.

Em relação à solicitação de como os médicos veterinários habilitados no PNCEBT/MG devem proceder mediante à falta de tuberculinas, é importante lembrar que o teste cervical simples (TCS) tem o mesmo valor que o teste cervical comparativo (TCC), podendo ser utilizado, para qualquer necessidade de apresentação de atestados negativos. Nos casos em que os profissionais não julgarem adequada a utilização do TCS em certos rebanhos,

solicitamos a colaboração para apresentarem a demanda ao IMA e ao SSA/MG, para que possamos interceder na compra de insumos ou mesmo com soluções específicas para cada caso.

Estamos confiantes de que essa situação está sendo contornada com a maior agilidade possível pela Coordenação Nacional do PNCEBT/MAPA-Brasília, e temos como previsão de regularização do abastecimento de todos os insumos para diagnóstico de brucelose e tuberculose o final do mês de março de 2017. Portanto, acreditamos que os pontos de venda de insumos do IMA terão os produtos para pronto fornecimento a partir de abril.

Por fim, solicitamos que nos sejam encaminhadas todas demandas dos médicos veterinários habilitados, apresentadas a este Conselho, afim de intervir junto à Coordenação Nacional com o intuito de auxiliá-la na solução da problemática de desabastecimento que temos enfrentado desde meados de 2015.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

*Atenciosamente,
Cristiane de Moraes Alves
Auditora Fiscal Federal Agropecuária*

*Coordenação PNCEBT/MG
Serviço de Saúde Animal – SSA/DDA/SFA-MG
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

CRMV-MG REALIZA ENTREGA DE CARTEIRAS NO SUL DE MINAS

O CRMV-MG realizou, por meio da Unidade Regional (UR) do Sul de Minas, a entrega de dez carteiras profissionais. A solenidade ocorreu no dia 22 de fevereiro, na sede da UR, em Varginha.

Na oportunidade, os profissionais realizaram um juramento comprometendo-se a atuar dentro das normas do Código de Ética. O Conselho esteve representado pelo presi-

dente da entidade, prof. Nivaldo da Silva, e pelo delegado regional dr. Marden Donizette.

O prof. Nivaldo da Silva destacou a relevância deste momento para os profissionais da região. "O primeiro contato que os profissionais fazem com o Conselho de Classe é de extrema importância, assim como é uma oportunidade de se realizar uma reflexão de sua perspectiva de atuação profissional", afirmou.



Prof. Nivaldo e dr. Marden Donizette participaram da solenidade

EXPOVET 2017 É TEMA DE REUNIÃO NA SEDE DO CRMV-MG

No dia 23 de fevereiro, o CRMV-MG esteve reunido com uma das responsáveis pela organização da Expovet 2017, Fabiana Braz. O evento será realizado em Belo Horizonte (MG), de 07 a 09 de setembro.

Esta será a 6ª edição da feira, direcionada a lojistas, proprietários de pet shops, clínicas, criadores, médicos veterinários, dentre outros profissionais da área. “Estamos em contato com o Conselho já na organização da Expovet 2017. Para este ano, estamos esperando que a feira cresça, assim como o Congrevet, contando cada vez mais com a

participação dos médicos veterinários mineiros”, afirmou Fabiana Braz.

Um dos destaques na programação da feira é o Congrevet, evento técnico voltado a profissionais e estudantes de Medicina Veterinária. Na primeira edição do Congrevet, realizada em 2016, mais de 1000 profissionais participaram do evento e puderam assistir a 37 palestras de 22 congressistas do Brasil e do exterior. A expectativa é de que esse número aumente em 2017.

O CRMV-MG, apoiará o evento por meio do Programa de Educação Continuada. “Incentivamos mais uma edição da Expovet,

no entendimento de sua importância para o crescimento da Medicina Veterinária em Minas Gerais e a atualização técnica dos profissionais”, afirmou o presidente prof. Nivaldo da Silva.



Expectativa é de crescimento na próxima edição da feira

PRESIDENTES DE CONSELHOS REGIONAIS SE REÚNEM EM ALAGOAS

Os presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária do Sistema CFMV/CRMVs estiveram reunidos em Maceió, capital do estado de Alagoas. O encontro ocorreu no dia 16 de fevereiro, na sede do CRMV-AL.

Foram discutidos temas de interesses dos médicos veterinários e zootecnistas brasileiros quanto ao exercício profissional, tais como a proposta de resolução que conceitua crueldade e maus-tratos contra animais e os resultados do Grupo de Trabalho sobre o Processo Eleitoral no Sistema CFMV/CRMVs. Também foram discutidas questões relacio-

nadas a Resolução CFMV nº 1137, que trata de condições fundamentais de aprendizagem relacionada a Hospital Veterinário, Clínica Veterinária, e Fazenda de Ensino, para formação do médico veterinário.

Participaram das discussões presidentes de 17 conselhos regionais. Na oportunidade, tomou posse a nova Diretoria do CRMV-AL. O CRMV-MG esteve representado pelo presidente prof. Nivaldo da Silva, que avaliou positivamente o encontro. “É de fundamental importância os conselhos regionais se reunirem periodicamente para discutir temas

relevantes da Medicina Veterinária e da Zootecnia, uma vez que estas áreas têm obtido cada vez mais destaque no país”, comentou.



Presidentes de 17 conselhos regionais participaram do encontro

NOVA DIRETORIA DA GIROLANDO TOMA POSSE EM UBERLÂNDIA

O CRMV-MG esteve presente na cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando (GIROLANDO), em Uberaba, no Triângulo Mineiro. A solenidade ocorreu no dia 10 de fevereiro e contou com a presença de lideranças do setor, reunindo cerca de 400 participantes.

Na oportunidade, tomou posse a nova diretoria liderada pelo presidente dr. Luiz Carlos Rodrigues. “É necessário reduzir a carga tributária dos produtos lácteos, fazendo com que essa redução de custos seja repassada pelas indústrias ao produtor, assim como fomentar a implantação de novas indústrias”, afirmou dr. Rodrigues em seu discurso de

posse, ressaltando que 80% do leite produzido no Brasil advém da raça Girolando.

O Conselho esteve representado pelo presidente, prof. Nivaldo da Silva. Também participaram da cerimônia o conselheiro do CRMV-MG, dr. Renato Sampaio, o prefeito de Uberaba, Paulo Piau, o deputado federal Marcos Montes (PSD) e dr. Pedro Leitão, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, entre outras autoridades.

“O Conselho esteve presente devido a importância da Associação para o setor, representando seu apoio a esta nova gestão”, comentou o presidente do CRMV-MG.

Durante o evento, o Conselho foi convidado para participar da Megaleite. A forma de participação será avaliada, tendo em vista a relevância do evento para médicos veterinários e zootecnistas.



Presidente da Girolando, dr. Luiz Carlos Rodrigues, e o presidente do CRMV-MG, prof. Nivaldo da Silva

CADERNOS TÉCNICOS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWLOAD

Acompanhando a tendência de sustentabilidade e foco na preservação ambiental, desde o ano passado, o CRMV-MG está disponibilizando os Cadernos Técnicos somente no formato eletrônico. Os arquivos podem ser acessados a qualquer momento no site do Conselho: www.crmvmg.org.br no formato e-book e também estão disponíveis para download em pdf.

Ao longo das edições, os artigos científicos

apresentam temáticas que abrangem diversas áreas da Medicina Veterinária e da Zootecnia, tais como pecuária leiteira, suinocultura, pets, avicultura, nutrição, manejos, zoonoses, entre outros.

O caderno técnico é uma importante ferramenta de atualização técnico-científica promovida pelo CRMV-MG em parceria com a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



Documentos promovem atualização profissional

LEGISLAÇÃO SOBRE ROTULAGEM EM ALIMENTOS É TEMA DE LIVRO

No dia 23 de fevereiro, o CRMV-MG esteve reunido com o diretor da empresa Sob Controle – Capacitação e Consultoria em Controle de Alimentos, dr. Nelmon Oliveira da Costa. O encontro ocorreu na sede do Conselho, em Belo Horizonte. Na oportunidade, foram apresentados os dois volumes do livro “Rotulagem Sob Controle”.

Profissional com 35 anos de experiência atuando no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Nelmon apresentou os livros ao CRMV-MG considerando a importância das informações sobre

os produtos de origem animal em suas embalagens. Os materiais abordam os principais aspectos da legislação sobre a rotulagem em produtos de origem animal.

“A rotulagem de alimentos, com ênfase nos produtos de origem animal, é um tema contemplado em aproximadamente 500 atos normativos editados desde 1950 até 2016, distribuídos em Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas, Resoluções, Notas Técnicas, Memorandos, Informes Técnicos que buscam disciplinar este assunto. Assim os livros tornam-se documentos que serão

extremamente úteis para as empresas e profissionais”, afirma Nelmon.

Os livros foram lançados em dezembro de 2016 e podem ser adquiridos pelo site www.sobcontroleconsultoria.com



Material aborda detalhadamente as legislações

CRMV-MG E NEWTON DEBATEM ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA

O CRMV-MG esteve reunido com a coordenadora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Newton Paiva, dra. Paula Cambraia, no dia 08 de fevereiro. O encontro ocorreu na sede do Conselho, em Belo Horizonte.

Na oportunidade, foram discutidos aspectos relativos ao atual panorama do ensino da Medicina Veterinária, bem como enfoques voltados às demandas que o mercado de trabalho e a sociedade têm exigido, tendo em vista a formação dos profissionais.

“É de suma importância escutarmos o Conselho sobre as necessidades atuais do mercado para a formação de médicos veterinários.

Temos visto oportunidades nas áreas de pet shop assim como na agricultura”, afirmou a coordenadora do curso, dra. Paula Cambraia.

O presidente do CRMV-MG, prof. Nivaldo da Silva, avaliou o encontro como importante para ampliar o conhecimento do panorama do ensino da Medicina Veterinária em Minas. “É importante que o Conselho esteja cada vez mais próximo das Instituições e receba das coordenações de curso informações tanto sobre o ensino da Medicina Veterinária quanto da Zootecnia”, comentou.

No dia 03 de abril, o prof. Nivaldo irá proferir palestra para os alunos do 1º período do curso de Medicina Veterinária da Newton

Paiva. Já no dia 07, os mesmos graduandos visitarão a sede do CRMV-MG, em Belo Horizonte.



Instituição conta com laboratório de Medicina Veterinária

CONFIRA OS EVENTOS APOIADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

O investimento na disseminação de conhecimentos das áreas da Medicina Veterinária e da Zootecnia através do Programa de Educação Continuada tem sido uma das diretrizes da atual gestão do CRMV-MG. O Programa é mantido pelo Conselho com o objetivo de incentivar ações que promovam a atualização técnica dos médicos veterinários e zootecnistas, através de apoio

institucional e/ou financeiro.

No primeiro semestre de 2017, estão sendo apoiados 25 eventos em todas as regiões do estado de Minas Gerais, englobando diversas temáticas para contemplar os mais variados perfis profissionais. Registrou-se um aumento de 92% no número de eventos apoiados em relação ao mesmo período do ano passado,

quando 13 eventos foram financiados pelo Programa. Os interessados em obter apoio do CRMV-MG por meio do Programa de Educação Continuada para o segundo semestre de 2017 devem enviar o pedido de apoio até o dia 31 de maio. Mais informações estão disponíveis no site do Conselho.

MARÇO

- Capacitação sobre vigilância da esporotricose para os técnicos de saúde do município de Belo Horizonte **(7 de março)**
- Congresso Internacional de Nefrologia e Urologia Veterinárias **(8 de março)**
- Curso de cirurgias de rotina em pequenos animais **(04 e 05 de março)**
- Palestra técnica oncologia em pequenos animais **(10 de março)**
- Mesa redonda sobre Febre Amarela **(14 de março)**
- II Curso teórico prático de criação de fauna silvestre em cativeiro **(14 a 19 de março)**
- Curso internacional de intensivismo **(24 e 25 de março)**
- Curso a internação de felinos sob o ponto de vista de manejo, nutrição, acunptura, fisioterapia e homeopatia **(25 de março)**
- 14º PUCVet e I Amostra Científica PUCVet **(29 de março)**

ABRIL

- II Simpósio de Melhoramento Animal e Biotecnologia **(06 a 08 de abril)**
- Palestra técnica bem-estar animal **(07 de abril)**
- V Dia do Leite **(13 e 14 de abril)**
- VIII Simpósio Internacional do Cavalo Atleta **(20 a 22 de abril)**
- Curso teórico prático de procedimentos cirúrgicos no paciente crítico **(26 e 27 de abril)**

MAIO

- I Simpósio Nacional de Saúde Única **(04 a 06 de maio)**
- X Semana da Zootecnia - Palestra técnica: produção animal buscando a eficiência econômica **(10 a 12 de maio)**
- Simpósio EmbryDay **(26 e 27 de maio)**
- Curso de Manejo da Dor no Paciente Crítico **(27 e 28 de maio)**
- Curso de oncologia aplicada à Medicina Felina **(27 e 28 de maio)**

JUNHO

- Palestra técnica nutrição em grandes animais **(09 de junho)**
- Encontro de colóquio sobre o gato obstrução **(14 de junho)**
- Curso teórico prático de imagem na emergência **(24 e 25 de junho)**
- Inovações tecnológicas e novas práticas na produção animal **(9 a 11 de junho)**
- 14º Workshop sobre produção de caprinos na região da Mata Atlântica **(30 de junho a 01 de julho)**

JULHO

- Curso internacional de Hemodinâmica **(29 e 30 de julho)**

CONSELHO DISPONIBILIZA *CHECK-LIST* PARA RTS EM MINAS GERAIS

Se adequar às legislações vigentes é a melhor maneira de evitar surpresas nos atos fiscalizatórios. O CRMV-MG desenvolveu e está disponibilizando, aos responsáveis técnicos que atuam em Minas Gerais, um *check-list* voltado para a Responsabilidade Técnica.

Foram consideradas as principais atribuições do RT, de acordo com atuações em comércio de produtos veterinários, banho e tosa e consultórios veterinários.

Entretanto, o CRMV-MG alerta que o *check-list* não substitui o Manual de Respon-

sabilidade Técnica, disponível na íntegra no site do Conselho. As normas de orientação técnico-profissional para o exercício da responsabilidade técnica em Minas Gerais estão contidas na Resolução CRMV-MG nº 345/2011, anexada ao Manual.

- **BANHO E TOSA:** Estabelecimento prestador de serviços de cuidados higiênicos com comercialização de produtos veterinários.
- **COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS:** Estabelecimento de comercialização de produtos e medicamentos veterinários.
- **CONSULTÓRIO COM COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS E BANHO E TOSA:** Consultório médico, com área de estética e comercialização de produtos e medicamentos veterinários.

ATRIBUIÇÕES DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS	BANHO E TOSA	CONSULTÓRIO COM COMÉRCIO DE PRODUTOS VET. E BANHO TOSA
ART LEGAL Somente declarar-se responsável técnico após o registro da ART junto ao CRMV-MG, observando o prazo de validade da mesma.	✓	✓	✓
REGULARIDADE DO ESTABELECIMENTO Assegurar que o estabelecimento esteja registrado:			
CRMV-MG	✓	✓	✓
IMA	✓	✓	✓
Vigilância Sanitária	à depender da legislação municipal		
REGISTRO Permitir somente a comercialização de produtos devidamente registrados no MAPA.	✓	✓	✓
EMBALAGEM ORIGINAL Garantir a venda de produtos na embalagem original, sem violação do lacre.	✓	✓	✓
NÃO FRACIONAMENTO Não permitir fracionamento do produto na revenda para comercialização.	✓	✓	✓
VALIDADE DOS PRODUTOS Assegurar que os produtos expostos à venda estejam dentro do prazo de validade.	✓	✓	✓
ARMAZENAMENTO E EXPOSIÇÃO Assegurar que a armazenagem dos produtos seja feita de acordo com as recomendações de rotulagem.	✓	✓	✓
NÃO ADULTERAÇÃO Garantir que os produtos suspeitos de adulteração tenham sua comercialização suspensa, informando aos órgãos oficiais e ao fabricante.	✓	✓	✓
RETENÇÃO DE RECEITA Reter e arquivar receiptuários em que estejam prescritos medicamentos controlados.	✓		✓
ATENDIMENTO E VACINAÇÃO Alertar sobre a proibição do atendimento clínico, vacinação e prescrição de medicamentos no estabelecimento.	✓	✓	
BEM ESTAR ANIMAL Assegurar a manutenção da saúde e do bem-estar dos animais no período de sua permanência no estabelecimento.		✓	✓

Este checklist não substitui o Manual de Responsabilidade Técnica, para informações complementares acesse: crmvmg.org.br/manual